



# Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXVI – Nº 16 – 14 de Abril de 2019 - Diocese de São José dos Campos – SP

## DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR DIA NACIONAL DA COLETA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Irmãos e Irmãs, na vivência no tempo quaresmal e início da Semana Santa, Jesus nos mostra hoje o caminho do discípulo, por um lado temos a glorificação, com a entrada em Jerusalém e aclamação do “Hosana”. Por outro lado, temos o anúncio da paixão e morte do Cristo. Que essas realidades possam ajudar cada fiel a perceber a missão de anunciar a Boa-Nova do Reino, independentemente de estar sendo “aclamado” ou “condenado” por isso. O que importa é a fidelidade a Deus. Iniciemos, cantando.

### ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

#### 1. CANTO DE ABERTURA

**Tu és o Rei dos reis! O Deus do céu deu-Te Reino, Força e Glória. E entregou em Tuas mãos a nossa história, Tu és Rei, e o amor é a Tua lei!**

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor! Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis! Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei: Junto a Mim vivereis!

#### 2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- **Amém.**

- A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

- Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusa-

lém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

**3. ATO PENITENCIAL** (omite-se quando há Procissão de Ramos)

#### 4. BÊNÇÃO DE RAMOS

OREMOS: Deus Eterno e Todo-Poderoso, abençoei † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

#### 5. EVANGELHO (Lc 19,28-40)

#### 6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!  
Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!**

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas. – Naquele tempo, <sup>28</sup>Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. <sup>29</sup>Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípu-

los, dizendo: <sup>30</sup>“Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. <sup>31</sup>Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. <sup>32</sup>Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. <sup>33</sup>Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” <sup>34</sup>Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. <sup>35</sup>E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. <sup>36</sup>E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. <sup>37</sup>Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. <sup>38</sup>Todos gritavam: “Bendito o rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” <sup>39</sup>Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” <sup>40</sup>Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”.

- Palavra da salvação.

- **Glória a vós, Senhor.**

## 7. PROCISSÃO DE RAMOS

- Imitemos agora o gesto das multidões que acolheram Jesus como o “Bendito que vem em nome do Senhor!” Entremos com Ele na cidade, aclamando-o e tendo nele as mais profundas esperanças. Com a mesma disposição, façamos a caminhada pelas ruas de nossa paróquia, na firme manifestação de que temos uma opção: Jesus é o centro de nossa vida.

*(Durante a procissão cantam-se cânticos apropriados. Terminada a procissão e estando o povo acomodado em seus lugares, o sacerdote diz a oração do dia).*

## 8. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

## A PALAVRA SE FAZ VIDA

## 9. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

## 10. SALMO RESPONSORIAL (SI 21 (22))

- **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Riem de mim todos aqueles que veem. Torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte. E agora o salve, se é verdade

que ele o ama!”

**- Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Cães numerosos me rodeiam furiosos. E por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram as minhas mãos e os meus pés. E eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes. E sorteiam entre si minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe. Ó minha força, vinde logo em meu socorro!

- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos. E no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

## 11. SEGUNDA LEITURA (FI 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

<sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

**- Graças a Deus!**

## 12. EVANGELHO (Lc 23,1-49)

### 13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Salve, ó Cristo obediente! Salve, Amor onipotente, que te entregou à cruz, e**

**te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, Humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou, Exaltou-o e lhe deu um grande nome, Exaltou-o e lhe deu poder e glória, Diante dele céus e terra se ajoelhem.

**Leitor 1:** Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Lucas. Naquele tempo, <sup>1</sup>toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. <sup>2</sup>Começaram então a acusá-lo, dizendo:

**Povo: “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.**

**Leitor 1:** <sup>3</sup>Pilatos o interrogou:

**Leitor 2:** “Tu és o rei dos judeus?”.

**Leitor 1:** Jesus respondeu, declarando:

**Presidente:** “Tu o dizes!”.

**Leitor 1:** <sup>4</sup>Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

**Leitor 2:** “Não encontro neste homem nenhum crime”.

**Leitor 1:** <sup>5</sup>Eles, porém, insistiam:

**Povo: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.**

**Leitor 1:** <sup>6</sup>Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

**Leitor 2:** “Este homem é galileu?”.

**Leitor 1:** <sup>7</sup>Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

<sup>8</sup>Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre.

<sup>9</sup>Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. <sup>10</sup>Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o

acusavam com insistência. <sup>11</sup>Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. <sup>12</sup>Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. <sup>13</sup>Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

**Leitor 2:** <sup>14</sup>“Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; <sup>15</sup>nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. <sup>16</sup>Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

**Leitor 1:** <sup>18</sup>Toda a multidão começou a gritar:

**Povo: “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”.**

**Leitor 1:** <sup>19</sup>Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. <sup>20</sup>Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. <sup>21</sup>Mas eles gritavam:

**Povo: “Crucifica-o! Crucifica-o!”.**

**Leitor 1:** <sup>22</sup>E Pilatos falou pela terceira vez:

**Leitor 2:** “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

**Leitor 1:** <sup>23</sup>Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. <sup>24</sup>Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. <sup>25</sup>Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. <sup>26</sup>Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la

atrás de Jesus. <sup>27</sup>Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. <sup>28</sup>Jesus, porém, voltou-se e disse:

**Presidente:** “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! <sup>29</sup>Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. <sup>30</sup>Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós! E às colinas: ‘Escondei-nos!’. <sup>31</sup>Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”.

**Leitor 1:** <sup>32</sup>Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. <sup>33</sup>Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>34</sup>Jesus dizia:

**Presidente:** “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”.

**Leitor 1:** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. <sup>35</sup>O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

**Povo: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”.**

**Leitor 1:** <sup>36</sup>Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, <sup>37</sup>e diziam:

**Povo: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”.**

**Leitor 1:** <sup>38</sup>Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. <sup>39</sup>Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

**Leitor 2:** “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”.

**Leitor 1:** <sup>40</sup>Mas o outro o repreendeu, dizendo:

**Leitor 2:** “Nem sequer temes a Deus,

tu que sofres a mesma condenação?

<sup>41</sup>Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

**Leitor 1:** <sup>42</sup>E acrescentou:

**Leitor 2:** “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

**Leitor 1:** <sup>43</sup>Jesus lhe respondeu:

**Presidente:** “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

**Leitor 1:** <sup>44</sup>Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, <sup>45</sup>pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, <sup>46</sup>e Jesus deu um forte grito:

**Presidente:** “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

**Leitor 1:** Dizendo isso, expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa).*

**Leitor 1:** <sup>47</sup>O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

**Leitor 2:** “De fato! Este homem era justo!”.

**Leitor 1:** <sup>48</sup>E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. <sup>49</sup>Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

## 14. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria;** / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** foi cru-

cificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / **ressuscitou ao terceiro dia,** subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 15. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- Irmãs e irmãos: Neste Domingo de Ramos e da Paixão, invoquemos a bondade de Deus todo-poderoso, para que olhe com carinho para todos aqueles que passam algum tipo de dificuldade, e assim, conceda-nos o que Lhe pedimos com fé. Oremos:

- **Abençoi, Senhor, o vosso povo.**

1. Para que o Redentor do mundo, que se entregou à morte pela humanidade, estenda a todos os povos o seu Reino, através da missão do papa Francisco, nosso bispo Dom Cesar, todos os bispos, presbíteros e diáconos, na qual sejam reflexo do Cristo que cuida de todos. Oremos:

2. Para que o Redentor do mundo, que orou com grande clamor e lágrimas, interceda junto ao Pai por todos aqueles que adquiriram o dever de governar as nações para que sejam fieis à prática do bem a todos. Oremos:

3. Para que o Redentor do mundo, que sofreu a angústia e a tristeza, socorra os que sofrem e alivie as suas dores. Oremos:

4. Para que o Redentor do mundo, que foi flagelado e coroado de espinhos, dê coragem aos membros de nossas comunidades que estão prestes a perdê-la. Oremos:

- Senhor, nosso Deus, que Vos dignastes contar-nos entre o número daqueles para quem o vosso Filho implorou

o perdão, ao expirar na cruz, dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé, o amor infinito com que nos amais. Por Cristo Senhor nosso. - **Amém.**

## ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2019

Pai misericordioso e compassivo, que governais o mundo com justiça e amor, dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós. Em sua grande misericórdia, Jesus, o Filho amado, habitando entre nós testemunhou o vosso infinito amor e anunciou o Evangelho da fraternidade e da paz. Seu exemplo nos ensine a acolher os pobres e marginalizados, nossos irmãos e irmãs com políticas públicas justas, e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária. O divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno; a honestidade e o direito resplandeçam em nossa sociedade e sejamos verdadeiros cidadãos do “novo céu e da nova terra”. **Amém!**

### A VIDA SE TRANSFORMA

## 16. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (Sê Bendito Senhor / L: Fr. José Moacyr Cadenassi / M: Julio Cesar Marques Ricarte)

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

**Senhor da Vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa Em ti buscamos ressurreição!**

2. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu

fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente

## 17. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, ...

### (Sobre as Oferendas)

Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

## 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (PREFÁCIO: A PAIXÃO DO SENHOR)

- O Senhor esteja convosco ...

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

- **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a

seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**- Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**- Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Cesar, e todos os ministros do vosso povo.

**- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**- Concedei-nos o convívio dos eleitos.**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**- Amém!**

## 19. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**- PAI NOSSO...**

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **- Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**- O amor de Cristo nos uniu.**

- Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

**- Cordeiro de Deus, ...**

- Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- **Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.**

## 20. CANTO DA COMUNHÃO

**Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (2X)**

1. Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei. “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

## 21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.  
- **Amém.**

## ENVIADOS À MISSÃO

## 22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!
- **Ele está no meio de nós.**
- O Pai de misericórdia, que vos deu

um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção. - **Amém.**

- O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida. - **Amém.**

- Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição. - **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. - **Amém.**

- Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

- **Graças a Deus.**

## 23. CANTO FINAL (HINO CF 2019)

**Pelo direito e a Justiça libertados. Povos, nações de tantas raças e culturas. Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados. Somos em Cristo, hoje novas criaturas. Somos em Cristo, hoje novas criaturas.**

1. “Eis que o Senhor fez conhecer a salvação. E revelou sua justiça às nações”. Que, neste tempo quaresmal, nossa oração. Transforme a vida, nossos atos e ações

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou. A superar toda ganância e tentação. Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou. Tempo de Paz, Justiça e reconciliação

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança. Quis o Senhor com o seu povo instaurar. Um novo reino de justiça e esperança. Fraternidade, onde todos têm lugar

4. Ser um profeta na atual sociedade. Da ação política, com fé, participar. É o dom de Deus que faz, do amor, fraternidade. E bem comum faz bem de todos se tornar!